



Sistema de marcação de consultas vai mudar

por Sana Moraes



Foto: Francisco Gilásio

Como será o acesso

O acesso dos usuários será feito da seguinte forma: quem reside na capital, Teresina, deve procurar o posto de saúde mais próximo da sua residência ou o PSF para avaliação clínica. Caso seja necessária uma consulta especializada, o posto de saúde fará o contato com a Central do SUS para o agendamento e repassará ao paciente o dia e hora marcados. Já os pacientes do interior devem procurar a Secretaria Municipal de Saúde que, por sua vez, encaminhará a demanda para o Centro Estadual de Regulação e Assistência à Saúde (Ceras), administrado pela Secretaria Estadual da Saúde, responsável por agendar consultas e exames especializados.

O que muda no Disque HGV

As consultas no Hospital Getúlio Vargas não serão mais marcadas através do Disque HGV. As consultas que estão agendadas para até 31 de dezembro, para o ambulatório do HGV e outros hospitais estaduais que funcionam na capital, serão mantidas para que não haja transtorno para os usuários. Os usuários do Disque HGV que estão em lista de espera de consultas serão informados das mudanças. A partir de 1º de janeiro de 2010, todas as consultas deverão ser intermediadas pela Central do SUS.

Agora, as consultas no Hospital Lineu Araújo, nos hospitais privados credenciados pelo SUS e nos hospitais estaduais de Teresina (Hospital Infantil Lucídio Portella, Instituto de Doenças Tropicais Nathan Portella, Maternidade Dona Evangelina Rosa, Hospital Getúlio Vargas, Hospital Areolino de Abreu, Unidade Integrada do Mocambinho e Hospital da Polícia Militar) não serão marcadas mais diretamente nos hospitais e, sim, através da Central do SUS.

O agendamento de consultas e exames especializados será feito através do SisregI, sistema on line adotado pelo Ministério da Saúde. Segundo a Sesapi, o Sisreg possibilita o acesso à Programação Pactuada Integrada, relatório que indica a quantidade de serviços (exames, consultas, cirurgias e internações) que cada município está apto a fazer, evitando assim que um paciente venha de forma equivocada buscar atendimento na capital.

A regulação é uma das maneiras de organizar a entrada de pacientes no SUS. O sistema deve passar por um período de transição, que será de, no máximo, 60 dias, até que se adotem todas as medidas para que funcione plenamente.

As consultas de retorno para um período de até 90 dias (resultados de exames, pacientes crônicos em acompanhamento periódico, pós-operatório, dentre outros), serão agendadas no Ambulatório Integrado do HGV.

O sistema de marcação de consultas para especialidades médicas de média e alta complexidade está sendo unificado, a partir dessa quinta-feira (19), em Teresina. A Central do SUS, administrada pela Fundação Municipal de Saúde (FMS), passa a ser a responsável pelo serviço em toda a capital. Com isso, o SUS dá um passo a mais no sistema de regulação que vai melhorar o acesso dos usuários aos serviços de saúde.



Combate à raiva

NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

26

LICITAÇÕES E CONTRATOS

33

OUTROS

40

NOTÍCIAS

41

CAMPANHAS

42